



Relato da experiência da dança popular regional no Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Gaspar

Laura da Silva | laura.s15@aluno.ifsc.edu.br¹

Isadora de Souza | isadora.s06@aluno.ifsc.edu.br²

Suelen Vicente Vieira | suelen.vicente@ifsc.edu.br³

Fernanda Maria Trentini Carneiro | fernanda.trentini@ifsc.edu.br⁴

Edital Proex n. 11/2025 - Fomento às atividades de Extensão do Câmpus Gaspar
Trabalho de Ensino e Extensão
DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O Frevo é uma dança popular brasileira originada em Pernambuco, como expressão e manifestação corporal artística, ela é um comunicador de vivência e história. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de discentes do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar, na montagem de uma coreografia e na aplicação de oficinas de Frevo na região do Vale do Itajaí, com uso da dança popular pernambucana como ferramenta de conscientização multicultural. Tais atividades ocorreram a partir de um trabalho acadêmico de dança vinculado à grade curricular de educação física. Neste trabalho, havia a elaboração de uma coreografia e a introdução aos passos de Frevo. A partir disso, alunos do ensino médio integrado se mobilizaram para iniciar um grupo de Frevo no Câmpus Gaspar e oferecer oficinas vinculadas ao projeto de extensão abertas à comunidade externa e interna do IFSC. Como resultados, obteve-se o saber da importância do Frevo na sociedade e como ferramenta de inclusão e resistência cultural. O projeto capacitou que os discentes vivessem a influência da capoeira nos passos da dança e participassem ativamente da montagem da coreografia ao lado das docentes de educação física e artes.

Palavras-chave: Frevo, dança, cultura, arte, multiculturalismo.

Introdução

A dança, a qual concebe um corpo cultural de manifestações, é comunicadora de vivência e representação. Amaral (2017) afirma que a dança é a mãe das manifestações artísticas, paralelamente com a música. O autor considera essas manifestações como os primeiros movimentos artísticos existentes na humanidade, adquirindo significado a partir

¹ Estudante do curso Técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Gaspar

² Estudante do curso Técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Gaspar

³ Professora de Educação Física do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Gaspar

⁴ Professora de Artes do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Gaspar

da sua inclusão nas experiências culturais de diferentes povos. Essa diversidade de gestos e histórias contribui para a formação das danças regionais.

De acordo com o Coletivo de Autores (2012), o papel social da instituição de ensino é sistematizar os saberes históricos permitindo aos alunos desenvolverem uma observação sobre essa formação cultural e suas variações ao decorrer dos anos através do jogo, da dança, do esporte, da luta e da ginástica. O Frevo, originado em Pernambuco e popularizado em Recife e Olinda, é uma importante manifestação popular brasileira e, desde 2012, um Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade reconhecido pela UNESCO. Segundo Silva (2019), o Frevo, como dança, se originou na mistura de capoeira, harmonizado com a presença dos guarda-chuvas como acessório, funcionando como proteção para os bailarinos ao sol pernambucano.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de discentes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Gaspar vinculados a um projeto de extensão de Dança. O projeto envolveu a montagem e aplicação de uma coreografia de Frevo e a realização de oficinas dessa dança na região do Vale do Itajaí, como ferramenta de rico conhecimento multicultural a ser explorado em prática e exercício artístico para informar e conscientizar sobre a cultura brasileira de forma não elitista, superficial e reducionista, mas, sobretudo, ampliar o conhecimento cultural diverso que habita o Brasil e sua história.

Fundamentação teórica

De acordo com Sousa (2014), os Parâmetros Curriculares Nacionais, documento que disponibiliza subsídios para o trabalho de conteúdos programáticos no âmbito escolar, dispõe que as disciplinas de Educação Física e Artes são responsáveis pelo ensino da dança.

Além disso, conforme a Base Nacional Comum Curricular, documento que estabelece as aprendizagens essenciais que um estudante deve desenvolver ao longo da Educação Básica no Brasil, a Arte como disciplina curricular deve promover a interação entre culturas e saberes, viabilizando a interação dos estudantes com as diferentes manifestações culturais presentes na sociedade.



Segundo Bavaresco e Tacca (2016), o multiculturalismo é o reconhecimento da diversidade cultural que busca eliminar preconceitos historicamente construídos, visando a um coletivo amparado no respeito e dignidade perante as diferenças. Portanto, é fundamental para a educação realizar a abordagem plural e diversa das artes buscando a desconstrução de discursos preconceituosos, os quais visam inferiorizar as variadas expressões culturais.

Em complemento, o Coletivo de Autores (2012) apresenta que a dança torna-se uma linguagem para demonstrar os mais variados momentos, sentimentos e cultura da sociedade. O Frevo funciona como transformador, trabalha o resgate social e constrói laços de afetividade e respeito entre os participantes.

A atuação nas oficinas e a formação do grupo de Frevo do IFSC Câmpus Gaspar reuniu um grande público, participantes que arriscaram os primeiros passos com a sombrinha, com pessoas de diferentes idades. Mais do que apenas iniciar sua jornada no Frevo, os participantes mergulharam no desafio proposto, transformando a presença em uma grande jornada educacional, artística e de consciência histórica na região do Vale do Itajaí.

Procedimentos metodológicos

A dança é um conteúdo inserido na unidade curricular de Educação Física e Artes, sendo abordada como manifestação cultural e linguagens do corpo, no plano de ensino da Fase 2 do ensino médio integrado do IFSC Câmpus Gaspar.

A coreografia iniciou-se entre quatro alunos do curso técnico integrado em informática a partir de um trabalho acadêmico na disciplina de Educação Física, com aulas de fundamentação teórica e introdução aos passos do Frevo. A prática pedagógica era a montagem de uma coreografia, conscientizando sobre a arte popular brasileira, em específico o Frevo.

Com os resultados positivos, o grupo ampliou para oito integrantes discentes dos cursos técnicos integrados em informática e química. A apresentação foi elaborada com acompanhamento dos docentes de Educação Física e Artes, com o objetivo de levá-los ao Festival Escolar Dança Catarina etapa regional, no 25 de Outubro de 2025 em Rio do Campo.



Motivadas pela movimentação e interesse pelo Frevo, professoras do IFSC Câmpus Gaspar submeteram o edital interno a um projeto de extensão, o qual foi aprovado. O projeto Dança e Comunidade integrou oficinas de Frevo, no segundo semestre de 2025, com a atuação de parte do grupo de dança em oficinas proporcionadas à comunidade interna do IFSC Câmpus Gaspar e na comunidade externa, buscando ampliar o conhecimento e prática do Frevo como ferramenta de saber e conscientização multicultural a partir dos saberes aprendidos durante a construção coreográfica.

Resultados e discussões

Como resultados da proposição da dança regional Frevo como manifestação cultural brasileira no IFSC Câmpus Gaspar, obteve-se o conhecimento da sua importância para a sociedade e a percepção dessa expressão como ferramenta de inclusão e resistência cultural. O projeto permitiu que os estudantes experimentassem a influência da capoeira nos passos clássicos da dança e participassem ativamente na montagem da coreografia.

O grupo de dança do projeto participou de festivais e apresentações, sendo a primeira exibição da coreografia no Festival de Dança de Gaspar, conquistando o primeiro lugar na categoria Ensino Médio. Em seguida, concorreu ao Festival Escolar Dança Catarina fase regional (Figura 1), no qual obteve a quarta posição em Danças Populares. Além disso, foram convidados a dançar no evento Negritude em Foco, em alusão ao mês da Consciência Negra. Apresentaram-se no Centro de Desenvolvimento Integral Vovó Benta, e realizaram a abertura do V Vale em Foco e a comemoração de 15 anos do Câmpus Gaspar. As oficinas ofertadas pelo projeto foram contempladas com fomento do projeto Dança e Comunidade. Elas tiveram um impacto positivo na comunidade interna e externa, pois possibilitaram o contato com uma expressão artística de outra região do país, aumentando o repertório cultural dos envolvidos. Foram duas tardes de dança com 30 discentes de 13 à 14 anos de idade da Escola de Educação Básica Arnaldo Agenor Zimmermann, uma oficina para o Centro de Convivência do Idoso de Gaspar com 17 senhoras 60+ (Figura 2) e atuação durante a SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, trazendo práticas com 30 discentes de 14 à 15 anos de idade do Partiu IF, e,

durante o segundo semestre letivo de 2025, quatro oficinas de Frevo na sala de dança do IFSC Câmpus Gaspar com 5 alunas de 15 à 18 anos de idade.

Ademais, essa proposta cultural contribuiu para a integração entre os diferentes cursos do Câmpus e instituições de ensino circunvizinhas ao IFSC. A experiência da dança pernambucana no Vale do Itajaí, mostrou-se positiva, reforçando o papel do Instituto Federal como um espaço de diversidade e difusão da cultura nacional.

Figura 1 – Festival Escolar Dança Catarina, etapa regional.



Fonte: acervo dos autores (2025).

Figura 2 – Oficina de Frevo no Centro de Convivência do Idoso.





Fonte: acervo dos autores (2025).

Considerações finais

Conforme o objetivo de relatar a experiência de discentes do ensino médio integrado do IFSC Câmpus Gaspar, a partir da prática de uma coreografia de Frevo nas aulas de Educação Física, os resultados obtidos das amostras e oficinas realizadas evidenciam a importância de incluir as danças no currículo escolar para uma formação cultural crítica. Observa-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que a aplicação do Frevo em sala de aula e em oficinas permitiu a vivência da diversidade cultural brasileira.

Quanto à formação acadêmica e cultural dos estudantes envolvidos nas oficinas destinadas à comunidade local, a atividade proporcionou a integração de uma dança típica pernambucana no Vale do Itajaí, superando as barreiras imateriais de regiões e suas diferentes manifestações.

Por fim, ressalta-se que os esforços empreendidos para materializar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foram exitosos. O projeto não se restringiu ao ensino teórico, pois envolveu a pesquisa sobre as origens históricas do Frevo e chegou à extensão com comunidade externa, a partir das oficinas ofertadas e apresentações em festivais e eventos regionais, reafirmando a função do IFSC na educação pluricultural e diversificada.

Referência ao fomento recebido

Recurso do Edital Proex n. 11/2025 - Fomento às atividades de Extensão do Câmpus Gaspar.

Referências

AMARAL, Carlos Eduardo. **Maestro Formiga: frevo na tempestade**. Recife: Cepe, 2017.
BAVARESCO, Paulo Ricardo; TACCA, Daiane Paula. MULTICULTURALISMO E



DIVERSIDADE CULTURAL: UMA REFLEXÃO. **Unoesc & Ciência - ACHS** Joaçaba, Joaçaba, v. 7, n. 1, p. 61-68, jan./jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: mec.gov.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Patrícia Ferreira. Capoeira e dança: diálogos possíveis. **Revista Artce**, Goiânia, v. 4, n. 1, p. 1–15, 2019.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ENSINO DA DANÇA NA ESCOLA NA ÓTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DE ARTE. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 505-520, jul./set. 2014.

UNESCO. **Frevo, carnival of Recife**. Paris: UNESCO, 2012. Disponível em: unesco.org. Acesso em: 27 abr. 2026.